

UEM, UEL e Unioeste se destacam em ranking de propriedade intelectual

Ranking é do Instituto Nacional de Propriedade Industrial e inclui ativos como patentes de invenção, modelos de utilidade, marcas, desenhos industriais e softwares depositados em 2020.

18/10/2021



As universidades estaduais de **Londrina (UEL)**, **Maringá (UEM)** e do **Oeste do Paraná (Unioeste)** estão entre as principais instituições depositantes de pedidos de propriedade intelectual, no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi).

O **ranking** inclui ativos como patentes de invenção, modelos de utilidade, marcas, desenhos industriais e softwares depositados em 2020.

Somando 29 registros de Patente de Invenção, a UEL ocupa a 19ª posição. Já a UEM figura em 6ª e a Unioeste em 24ª, na categoria Modelo de Utilidade, com 7 e 4 depósitos cada.

O diretor da Agência de Inovação Tecnológica (Aintec) da UEL, professor Edson Miura, destaca o trabalho desenvolvido pelo Escritório de Propriedade Intelectual da instituição. "Esse resultado demonstra que os pesquisadores têm buscado a expertise que dispomos nessa área para garantir apoio e segurança para a proteção de suas pesquisas", afirma.

No mês passado, o Conselho Universitário da UEL aprovou a Política de Inovação de Ciência e Tecnologia, que tem como objetivo estimular a inovação e negociar e gerir acordos de transferência e licenciamento de tecnologia. O documento representa uma ferramenta para a proteção da propriedade intelectual e deve incentivar a prestação de serviços técnicos especializados, extensão tecnológica, além de criar regras para uso e compartilhamento de infraestrutura e de recursos humanos.

O intuito é agilizar novos acordos de cooperação, transferências de tecnologia e registros de patentes. "A política de inovação nos confere mais autonomia para tratar com empresas e com instituições de ensino, pesquisa e inovação", afirma o professor Edson.

Além das instituições estaduais de ensino superior, duas universidades federais também representam o Paraná nesse ranking: Universidade Federal do Paraná (UFPR), com 54 registros, e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), com 63 depósitos.

PLATAFORMA

Na última quinta-feira (14), a UEM lançou o **Portfólio de Tecnologias – Edição 2021**, que descreve detalhadamente as 42 cartas-patentes concedidas pelo Inpi para projetos idealizados na instituição. Dessas patentes, 31 foram obtidas entre 2018 e 2021.

Ao longo da história, a UEM também já conquistou 37 certificados de registro software e 10 certificados de registro de marca, emitidos pelo Inpi. Durante o evento, ocorreu ainda a entrega de outras 29 cartas-patentes e 13 certificados de registro de software dos últimos dois anos.

AEN/PR